

Avaliação da utilização da assistência pré-natal e da qualidade técnica do rastreamento de HIV e sífilis

**Bruno Gil de Carvalho Lima
Maria da Conceição N. Costa
Inês Dourado**

Introdução

- **Assistência pré-natal (APN): Finalidades**
 - **Infecções de transmissão vertical;**
 - **Protocolos da OMS, Ministérios e**
Sociedades: uniformidade universal

APN no Brasil

Brasil:

- Cobertura APN: 53 a 95%
- Mais de 5 consultas: 53,7 a 88%
- Início no 1º trimestre: 42,3 a 84,7%
- ↑ nº de consultas → ↓ BPN e prematuridade
- Detecção de HIV no pré-natal em 68% das soropositivas.

Rev Panam Salud Publica 4(5):305-10, 1998
Cad. Saúde Públ. 14(3): 487-492, 1998
Rev Saúde Pública 34(2): 136-42, 2000
Cad. Saúde Públ. 17(1): 131-139, 2001
Cad. Saúde Pública 18(1): 153-161, 2002

APN no Brasil

- **Sem vacinação antitetânica - 34%**
- **Imunizadas inadequadamente - 50%**
- **Sem suplementação ferrosa - 37,3%**
- **Com exame das mamas e orientação - < 50%**
- **Altas taxas de não realização de VDRL, SU e hemograma.**

RBGO 18(6): 469-76, 1996

Cad. Saúde Públ. 14(3): 487-492, 1998

Rev Saúde Pública 34(6):603-9, 2000

Rev Saúde Pública 36(4): 385-92, 2002

Rev Baiana Saúde Públ 27(1/2):50-9, 2003

Rastreamento Pré-Natal do HIV

- **Brasil: 19,5% recebem AZT durante parto:**
 - **Caxias do Sul (2001):**
 - 27,5% com diagnóstico pós-parto
 - 72,5%: 55% AZT no 2º trimestre e 35% no 3º
 - 60% cesárea eletiva
 - **São Paulo: 32% com diagnóstico pós-parto**
 - **MS: 56,6% cesárea eletiva**
 - **Salvador (2001): 80,5% sem testagem**

Rev Soc Bras Med Trop 34(2), 2000
Rev. Cient. AMECS 10(1), 2001
Rev Saúde Pública 36(4), 2002
Brazilian J Infect Dis 9(1), 2005
Rev Baiana Saúde Públ 27(1/2), 2003

Rastreamento Pré-Natal da Sífilis

■ Grupos de Investigação de Sífilis Congênita

- 43% com 6 ou mais consultas
- 3% com VDRL no 1º trimestre e repetido no 3º

■ Salvador

- 45,5% não triadas
- 69,9% somente um teste

Rev Panam Salud Publica 16(3), 2004

Rev Baiana Saúde Públ 27(1/2), 2003

Rev Baiana Saúde Públ 28(1), 2004

J Bras Patol Med Lab 38(4), 2002

Objetivo

- **Avaliar a qualidade da assistência pré-natal oferecida às usuárias do SUS em Salvador no que se refere ao rastreamento da infecção pelo HIV e *T. pallidum***

Objetivos

Elaborar critérios de adequação da APN relativos ao rastreamento da infecção pelo HIV e *Treponema pallidum*;

avaliar o grau de concordância da adequação da APN mensurada mediante tais critérios.

Metodologia

- **Estudo avaliativo de corte transversal**
- **População: gestantes que receberam APN em Salvador 2004/2005 e o parto ocorreu em 2005/2006**

Metodologia

- **Determinação do tamanho da amostra**

2002: 33.144 partos (SINASC/DATASUS);

**2000: cobertura de 84,6% (SINASC/DATASUS): 28.040 APN /
ano;**

52,7% > 6 consultas 2002

(Epitável, $\alpha < 5\%$, efeito de desenho=2 e até 5% de \neq)

**n = 756 \Rightarrow (perdas) puérperas-partilha proporcional
entre as Unidades obstétricas de Salvador**

Coleta de dados x Ética

- Procedimentos e Instrumentos de coleta de dados

Entrevista /Questionário- todos os dias

- Anonimato e impessoalidade
- Consentimento informado
- Documentação faltante: familiares / telefone

Variáveis

- **idade**
- **grau de instrução, posse de bens**
- **ocupação**
- **endereço de residência**
- **estado civil**
- **história obstétrica**
- **local de realização do pré-natal**
- **data da última menstruação**
- **data da primeira e da última consultas**
- **número total de consultas pré-natais**
- **realização de exames de rastreamento da infecção pelo HIV e sífilis**

Metodologia

Critérios de Adequação

- **Técnica *Delphi*:**

- **Critérios para escolha dos especialistas: ser medico que fez residencia em obst e gineco; especialista ou docente na area;**
- **5 panelistas para elaborar critérios para classificação de cada APN no que diz respeito as condutas para diag. De HIV e sífilis com base nos protocolos do MS**

- **Classificação da APN: Adequada**

Parcialmente adequada

Inadequada

Metodologia

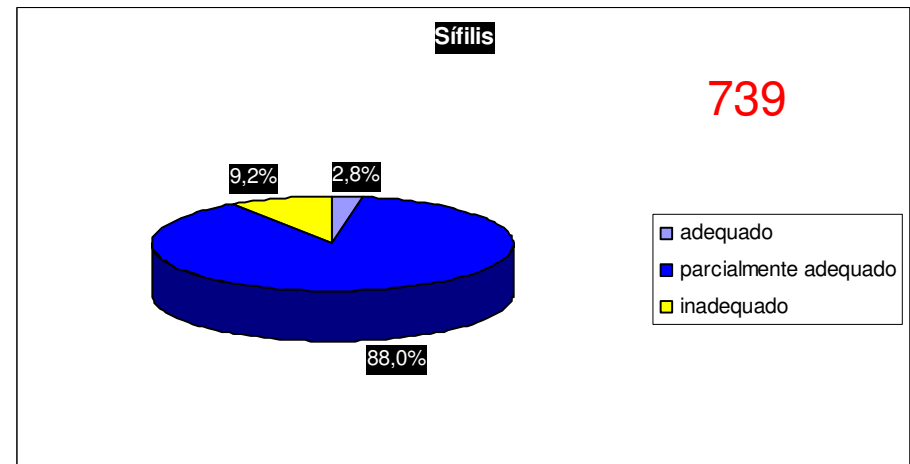
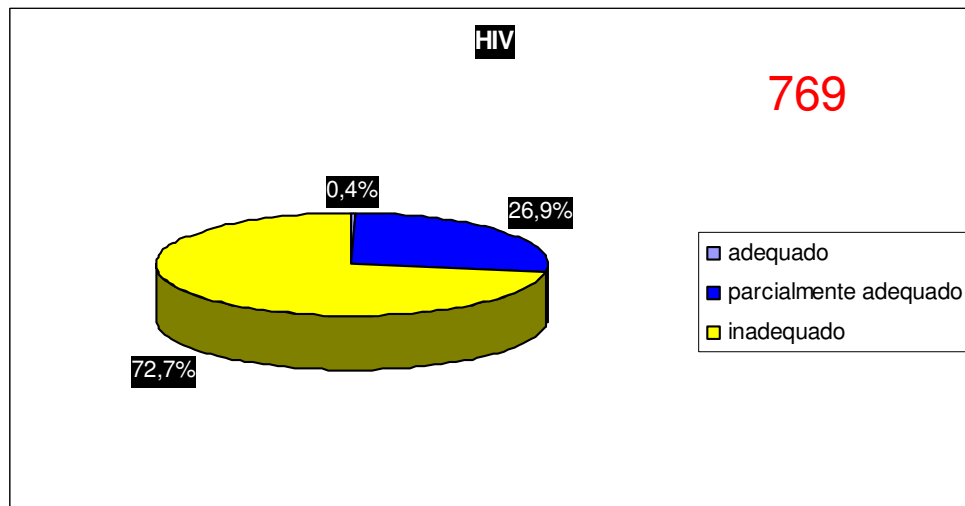
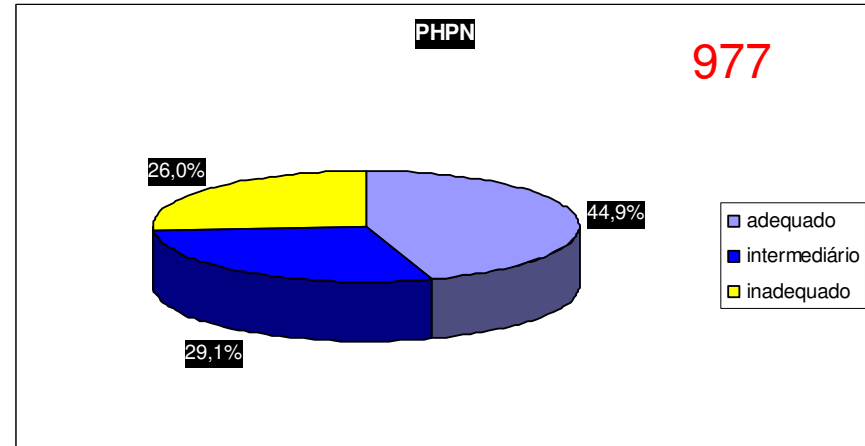
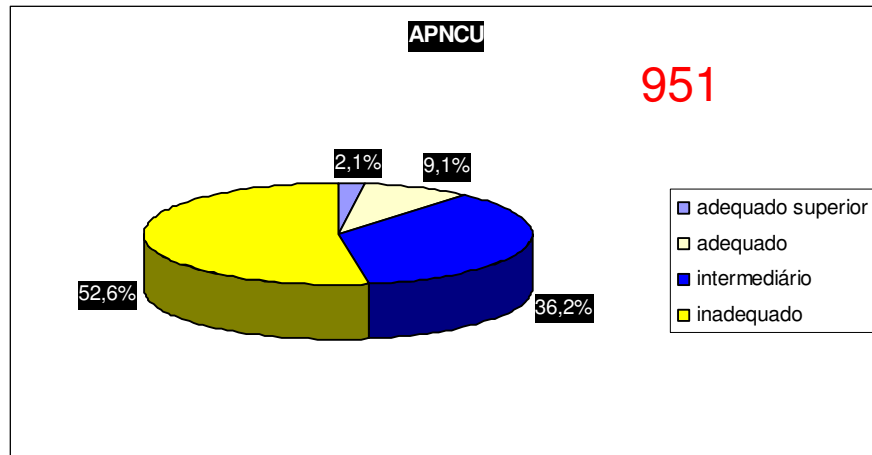
Critérios de Adequação

Indicador	HIV	Sífilis
Critério de adequação		
Adequado	ELISA até 14ª semana e repetido entre 28ª e 34ª semanas	VDRL no 1ª trimestre e entre 28ª e 30ª semanas
Parcialmente Adequado	Duas coletas (ELISA) respeitando a janela imunológica de 90 dias após a 14ª semana até a 34ª semana OU única coleta no início do terceiro trimestre até a 34ª semana	VDRL no 1ª trimestre e não repetido OU 1º VDRL no 2º ou 3º trimestres, até 30ª semana
Inadequado	Única coleta (ELISA) ou duas coletas antes da 14ª semana OU única coleta após a 34ª semana OU duas coletas separadas por menos de 90 dias OU não testado	Não testado ou 1 VDRL após 30ª semana

Metodologia

- **Análise dos dados:**
 - *Delphi* HIV aplicado a cada sujeito da amostra;
 - *Delphi* sífilis aplicado a cada sujeito da amostra;
- **Comparação com**
 - APNCU- índice de utilização da APN que combina tempo de início com número de consultas (nº de consultas esperado para o intervalo de tempo entre o início da APN e o parto) Kotelchuck;
 - PHPN= componente I –incentivo à assistência PN.
- **Confiabilidade:**
 - Taxa geral de concordância;
 - Índice kappa.

Resultados-entrevistadas 1226 ; 79 (6,4%) não fez PN; 9 (0,7%) outros municípios= 1.138



Indices de kappa muito baixos na comparação de indicadores

Discussão

- restrição a usuárias do SUS;
- precisão das medidas;
- critério para confundimento;
- crenças das usuárias;
- escolaridade;

Conclusões

1. **Captação da clientela;**
2. **APN : novos olhares;**
3. **Determinação social de utilização, acesso, qualidade e efetividade dos serviços → desfechos em morbi-mortalidade.**